

CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Edital nº 101/2015

Nível Código

E 113

Cargo: Bibliotecário/Documentalista

Turno: Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 16.2

1. O candidato deverá receber o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 60 (sessenta) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Leia atentamente as instruções para o preenchimento de ambos.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou portar qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na eliminação do Concurso. O candidato só poderá levar o **Caderno de Questões** na última hora que antecede o horário do término da prova.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 15 de junho de 2015, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 26 de junho de 2015, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

1 (...) a democracia moderna, regime que admite conflitos, também gera um certo teor de conflito que poderia não existir. Quando um cargo é colocado em disputa, no âmbito público, aparecem candidatos. Ora, não é óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas. Mas é o que acontece. E, desde que os partidos foram considerados pilares da democracia representativa, a tendência deles é se diferenciarem, oporem-se. Então, a democracia não se limita a retratar divergências existentes na sociedade: ela aprofunda algumas, acentua-as, até mesmo as agrava.

2 Crítica parecida, por sinal, foi feita por sucessivos inimigos da “democracia dos partidos”, que é a principal forma moderna de democracia – desde os totalitários até o presidente francês de Gaulle e pensadores marxistas não autoritários. Mas o regime democrático também cumpre um papel mais reconhecido, mais alardeado, que é a menina dos olhos de quem o defende: ele aceita um teor de conflito na sociedade. Admite como normal que haja tensões entre pessoas ou grupos. Pela primeira vez na história do mundo, desobriga os humanos de viver num todo harmônico, equilibrado. Porque a harmonia é uma empulsação. Na Ásia, o discurso confuciano, assentado na ideia de que a sociedade se organiza como uma família, leva a entender a discórdia como traição. No Ocidente, a comparação do Estado a um corpo harmônico e saudável autorizou considerar o divergente um membro gangrenado ou doente, que deve ser amputado. Quem não obedece ao amor do príncipe não é apenas um divergente, uma pessoa livre para pensar de outra forma: é um traidor, um ingrato, um infame.

3 Diante dessa representação hipócrita das relações sociais como amorosas e da conversão do amor em autoritarismo – porque quem não retribui o amor do ditador obedecendo-lhe em todas as coisas atrai o castigo –, a democracia simplesmente deixa as coisas acontecerem. Discorda? É um direito seu. Haverá regras para dizer a discordância e, mesmo, submetê-las ao voto. A democracia cria procedimentos para garantir o direito de oposição – que também reduzem o teor dos confrontos.

4 Isso quer dizer que o conflito político não pode ser excessivo, e geralmente não o é. Primeiro, porque a política é a substituição da guerra. Em vez de armas, brigamos com votos. Eles não matam. O adversário não é inimigo. Não está em jogo, ao contrário do que pretendia Carl Schmidt, a extinção do outro. Pelo menos não se quer sua eliminação física, como na guerra, como com o inimigo. Segundo, porque a política se dá com palavras, que manejam emoções que se expressam no voto. Lembremos o que é “voto”: o significado deste termo se vê em “votos de felicidade” ou de “feliz ano-novo”. Votos são desejos.

Expressamos nosso desejo em palavras, as do debate político, elaborando a decisão de votar em Fulano ou Beltrano.

5 Assim, a democracia representativa de partidos gera necessariamente conflitos, mas não os deixa transbordar para a forma bélica. Ela exige um certo teor de conflito, mas não excessivo. Não vive sem conflitos, mas morre se o conflito se exacerbar.

(RIBEIRO, Renato Janine. Rev. *Filosofia*: set., 2014, p. 82.)

01 Para persuadir o leitor a concluir como ele, vale-se o autor de todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO:

- (A) explicar o sentido de termo relativo à proposição que defende.
- (B) fazer referência a fatos históricos.
- (C) recorrer a raciocínio do tipo lógico-dedutivo.
- (D) desautorizar ponto de vista divergente.
- (E) apoiar-se em argumento de autoridade.

02 Em relação ao ponto de vista emitido no tópico do quarto parágrafo, o que se segue, no seu desenvolvimento, tem o seguinte papel na argumentação do autor:

- (A) exemplificar.
- (B) generalizar.
- (C) refutar.
- (D) justificar.
- (E) conceder.

03 Em: “que poderia não existir” (§ 1) e “que deve ser amputado” (§ 2), o autor emprega os auxiliares “poder” e “dever” para sinalizar que o leitor deve interpretar o conteúdo dos enunciados em apreço, respectivamente, como:

- (A) obrigatório / possível.
- (B) possível / necessário.
- (C) necessário / duvidoso.
- (D) duvidoso / certo.
- (E) certo / obrigatório.

04 Altera-se o sentido fundamental de: “Ora, não é óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas. Mas é o que acontece” (§ 1) com a seguinte reescrita dos dois períodos num período único:

- (A) Ora, apesar de não ser óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas, é o que acontece.
- (B) Ora, visto não ser óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas, é o que acontece.
- (C) Ora, sem ser óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas, é o que acontece.
- (D) Ora, conquanto não seja óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas, é o que acontece.
- (E) Ora, ainda que não seja óbvio que sempre haja divergências, justificando candidaturas opostas, é o que acontece.

05 O pronome em destaque faz referência, não a elemento do próprio texto, mas a algo que se encontra fora dele, em:

- (A) “obedecendo-LHE em todas as coisas” (§ 3).
- (B) “QUE também reduzem o teor dos confrontos” (§ 3).
- (C) “e geralmente não O é” (§ 4).
- (D) “não se quer SUA eliminação física” (§ 4).
- (E) “Expressamos NOSSO desejo em palavras” (§ 4).

06 A alternativa em que a conjunção “como” tem, fundamentalmente, o mesmo valor relacional que em: “assentado na ideia de que a sociedade se organiza COMO uma família” (§ 2) é:

- (A) Como fazia calor, entreabriu as janelas.
- (B) Como todos devem saber, gosto de literatura.
- (C) Mostrava-se tão estudiosa como inteligente.
- (D) Era, como sempre lhe disse, um bom aluno.
- (E) Como ele obteve essa nota ninguém sabe.

07 Com a mudança de posição do termo em destaque, altera-se o sentido fundamental do enunciado em:

- (A) “ENTÃO, a democracia não se limita a retratar divergências existentes na sociedade” (§ 1) / A democracia não se limita, ENTÃO, a retratar divergências existentes na sociedade.
- (B) “Crítica parecida, POR SINAL, foi feita por sucessivos inimigos da ‘democracia dos partidos’” (§ 2) / POR SINAL, crítica parecida foi feita por sucessivos inimigos da “democracia dos partidos”.

(C) “Mas o regime democrático TAMBÉM cumpre um papel mais reconhecido, mais alardeado” (§ 2) / Mas TAMBÉM o regime democrático cumpre um papel mais reconhecido, mais alardeado.

(D) “PELO MENOS não se quer sua eliminação física, como na guerra, como com o inimigo” (§ 4) / Não se quer PELO MENOS sua eliminação física, como na guerra, como com o inimigo.

(E) “ASSIM, a democracia representativa de partidos gera necessariamente conflitos” (§ 5) / A democracia representativa de partidos gera, ASSIM, necessariamente conflitos.

08 Nos enunciados: “não é óbvio que sempre haja divergências” (§ 1) e “Haverá regras para dizer a discordância” (§ 3), pode-se substituir o verbo “haver”, sem infringir norma de concordância verbal, por, respectivamente:

- (A) tenha havido / Hão de existir.
- (B) tenham existido / Hão de haver.
- (C) tenha existido / Há de haver.
- (D) tenham havido / Há de existir.
- (E) tenha existido / Hão de haver.

09 Dentre as mudanças de colocação do pronome átono propostas a seguir, aquela que se mostra amparada por nossas gramáticas normativas encontra-se em:

- (A) “a democracia não se limita a retratar divergências” (§ 1) / limita-se.
- (B) “ela aprofunda algumas, acentua-as” (§ 1) / as acentua.
- (C) “que é a menina dos olhos de quem o defende” (§ 2) / defende-o.
- (D) “o significado deste termo se vê em ‘votos de felicidade’” (§ 4) / vê-se.
- (E) “mas não os deixa transbordar para a forma bélica” (§ 5) / deixa-os.

10 Em: “o regime democrático também cumpre um papel mais reconhecido, mais alardeado, que é a menina dos olhos de quem o defende: ele aceita um teor de conflito na sociedade” (§ 2), o sinal de dois-pontos anuncia uma:

- (A) explicação.
- (B) consequência.
- (C) síntese.
- (D) citação.
- (E) conclusão.

Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

11 Sobre o processo administrativo regulado pela Lei nº 9.784/99:

- I - Não pode ter cobrança de despesas processuais, salvo as previstas em lei.
- II - Sua impulsão depende sempre de atuação dos interessados, vedada a impulsão de ofício.
- III - Surgindo nova interpretação a respeito de determinada norma administrativa, esta pode retroagir para alcançar fatos pretéritos.

Dos itens acima, estão corretos:

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas III.
- (E) I, II e III.

12 Analise as seguintes condutas praticadas por servidores públicos.

- I - ANALICE, funcionária do setor de protocolo de Universidade Pública, foi ofendida por um aluno por ser negra. Mesmo assim, continuou sendo cortês e encaminhou adequadamente a solicitação do aluno ao setor competente.
- II - MÁRIO, professor de geologia, após permissão da chefia do departamento e de acordo com as normas existentes, retirou amostras de minerais para aula prática junto com alunos da disciplina no Colégio Universitário Geraldo Reis – COLUNI –, devolvendo-as no mesmo dia e em perfeito estado.
- III - PEDRO, chefe de departamento, prejudica deliberadamente a reputação de sua colega MARIANA, professora do mesmo departamento, pois ela não correspondeu a suas investidas amorosas.

De acordo com o Código de Ética do Servidor Público, atenta(m) contra o dever ético a(s) conduta(s) de:

- (A) ANALICE e MÁRIO.
- (B) MÁRIO.
- (C) MÁRIO e PEDRO.
- (D) PEDRO.
- (E) ANALICE, MÁRIO e PEDRO.

13 De acordo com a Lei nº 8.666/93, as modalidades de licitação são determinadas de acordo com o valor estimado da contratação, nos limites previstos na mesma lei. Havendo, no entanto, consórcio público entre 5 (cinco) entes da federação, os limites previstos são multiplicados em:

- (A) 2 (duas) vezes.
- (B) 3 (três) vezes.
- (C) 10 (dez) vezes.
- (D) 4 (quatro) vezes.
- (E) 5 (cinco) vezes.

14 A Constituição da República permite, em algumas hipóteses, a acumulação de proventos de aposentadoria com remuneração de outro cargo, emprego ou função, EXCETO a acumulação de:

- (A) um cargo técnico e um cargo eletivo.
- (B) dois cargos de professor.
- (C) um cargo técnico e um cargo em comissão de livre nomeação e exoneração.
- (D) dois cargos técnicos.
- (E) dois cargos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

15 De acordo com a Lei nº 8.666/93, o prazo mínimo para recebimento das propostas ou realização do evento, na modalidade convite, a contar da data de sua expedição, é de:

- (A) 90 (noventa) dias.
- (B) 30 (trinta) dias.
- (C) 5 (cinco) dias.
- (D) 15 (quinze) dias.
- (E) 45 (quarenta e cinco) dias.

16 A Constituição da República considera inafiançável o crime de:

- (A) furto.
- (B) poluição.
- (C) ameaça.
- (D) homicídio culposo.
- (E) racismo.

17 Segundo a Lei nº 8.112/90, o servidor pode se ausentar do serviço, por motivo de falecimento de cônjuge ou companheiro, por:

- (A) 3 (três) dias úteis.
- (B) 8 (oito) dias consecutivos.
- (C) 15 (quinze) dias úteis.
- (D) 20 (vinte) dias consecutivos.
- (E) 10 (dez) dias consecutivos.

18 De acordo com a Constituição da República, a União deverá aplicar anualmente, na manutenção e desenvolvimento do ensino, o percentual mínimo, da receita resultante de impostos, de:

- (A) vinte por cento.
- (B) doze por cento.
- (C) dezoito por cento.
- (D) dez por cento.
- (E) trinta por cento.

19 De acordo com a Lei nº 9.784/99:

- I - Independem de motivação os atos administrativos que decorram de reexame de ofício.
- II - O recurso administrativo interposto perante órgão incompetente não será conhecido, indicando-se ao recorrente a autoridade competente e devolvendo-se a ele o prazo para recurso.
- III - Da revisão de processo administrativo de que resulte sanção não poderá resultar agravamento da sanção.

Dos itens acima, estão corretos:

- (A) apenas III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I.
- (E) I, II e III.

20 A Lei nº 8.112/90 dispõe acerca da contagem como tempo de serviço dos afastamentos e licenças, indicando quais são contados como tempo de serviço para todos os fins e quais são contados para efeito de disponibilidade e aposentadoria, de acordo com a coluna I. Estabeleça a correta correlação com as licenças e afastamentos referidos na coluna II.

Coluna I

1. Tempo de serviço para todos os fins.
2. Apenas para disponibilidade e aposentadoria.

Coluna II

- () Licença à gestante.
- () Afastamento para exercício de cargo em comissão ou equivalente, em órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- () Afastamento para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.
- () Licença para atividade política, na forma do art. 86, § 2º.
- () Licença para capacitação, conforme dispuser o regulamento.

A numeração correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 1, 1, 2, 1.
- (B) 2, 1, 2, 2, 1.
- (C) 1, 2, 1, 2, 2.
- (D) 2, 2, 1, 1, 1.
- (E) 2, 1, 1, 2, 1.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 A projeção, de 0,80m por 1,20m no piso, ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas motorizada ou não, na NBR 9050, é considerada como:

- (A) rampa.
- (B) guia de balizamento.
- (C) módulo de referência.
- (D) faixa elevada.
- (E) área de transferência.

22 Objetivam a recuperação da informação e a ordenação nos índices das referências bibliográficas ou dos itens dos catálogos que representam os documentos, assim como a ordenação dos próprios documentos pelos assuntos de que tratam:

- (A) cabeçalhos de assunto.
- (B) quadros notacionais.
- (C) diretórios.
- (D) índices sistematizados.
- (E) sistemas de classificação.

23 Lei em que Ranganathan propõe a biblioteca incorporar tanto as mudanças bruscas, quanto as lentas e contínuas em seu desenvolvimento geral e processos específicos:

- (A) Primeira.
- (B) Terceira.
- (C) Quarta.
- (D) Quinta.
- (E) Segunda.

24 Considerar os sujeitos como seres isolados de um contexto social mais amplo; que as ações informacionais são simples aquisição e somatório de conhecimentos na mente; que características individuais são apenas variáveis que intervêm, são críticas aos estudos de usuário orientados por um modelo:

- (A) empírico.
- (B) referencial.
- (C) cognitivista.
- (D) funcionalista.
- (E) comportamental.

25 A ordem de citação dos assuntos no arranjo do acervo é importante para evitar:

- (A) dispersão.
- (B) hierarquia.
- (C) desinformação.
- (D) incompletude.
- (E) descontinuidade.

26 Nas unidades informacionais, o processo gerencial com abordagem filosófica e conceitual de gestão da informação que enfatiza a administração dos recursos disponíveis e implica habilidades relacionadas ao saber como conhecer o comportamento dos usuários em relação à busca e uso da informação é conhecido como:

- (A) promoção dos serviços.
- (B) ação cultural.
- (C) tratamento e recuperação da informação.
- (D) marketing.
- (E) gestão do conhecimento.

27 As recomendações da ISO 5963/1985 auxiliam o bibliotecário especificamente em seu trabalho de:

- (A) indexação.
- (B) administração.
- (C) referenciação.
- (D) desbastamento.
- (E) mediação.

28 Na Classificação Decimal de Dewey, o nome da listagem alfabética de assuntos que relaciona todas as disciplinas em que um assunto pode ser tratado é:

- (A) Segundo Sumário.
- (B) Tabela Auxiliar Temática.
- (C) Notação.
- (D) Índice Relativo.
- (E) Sumário Específico.

29 Para Araújo Júnior (2007), o indexador continua a ser um dos principais artífices no processo de indexação comparado com a ferramenta de:

- (A) aporte linguístico.
- (B) precisão de resposta.
- (C) mineração de textos.
- (D) revocação.
- (E) mapeamento de assuntos.

30 Lankaster (2004) menciona a complexidade do estudo do significado nos estudos da indexação, especialmente em bibliotecas na área das ciências sociais, por causa da dificuldade em se conseguir extrair assuntos de um texto a partir de sua:

- (A) análise.
- (B) consistência.
- (C) publicação.
- (D) linguagem.
- (E) atinência.

31 São fontes de informação que, à semelhança da coleção de repositórios das bibliotecas, possibilitam a organização de um diretório de resultados das pesquisas feitas em torno de um assunto:

- (A) redes sociais.
- (B) arquivos abertos.
- (C) metabuscadores.
- (D) bancos de dados.
- (E) relatórios eletrônicos.

32 Na pesquisa feita nos mecanismos de busca da web, a autoridade da fonte, a confiabilidade da instituição responsável e a imparcialidade e atualidade dos dados são elementos básicos para sua:

- (A) avaliação.
- (B) organização.
- (C) promoção.
- (D) sistematização.
- (E) disponibilização.

33 A criação da International Standard Bibliographic Description dividiu as informações descritivas de um documento em oito áreas correspondentes aos tipos de informação e que abarcam seus elementos, ou seja, cada uma das unidades informacionais dentro de uma área. Tais áreas são as mesmas para todos os tipos de recursos e são delimitadas por sinais de pontuação. A área três compreende dados que dizem respeito à(a):

- (A) publicação.
- (B) descrição física e número internacional normalizado.
- (C) título e responsabilidade.
- (D) detalhes específicos do material.
- (E) edição.

34 Na construção de tesouros, a evidência acerca da estrutura de conceitos em uma determinada área de conhecimento e a compreensão sobre as relações existentes entre eles é dada por sua forma:

- (A) alfabética.
- (B) sistemática.
- (C) notacional.
- (D) hierárquica.
- (E) complexa.

35 Nos tesouros, a nota de escopo, ou explicativa, aposta a um termo confuso, serve para explicitar como o termo deve ser:

- (A) qualificado.
- (B) utilizado.
- (C) relacionado.
- (D) integrado.
- (E) traduzido.

36 O Código de Catalogação Anglo-Americano estabelece regras para o trabalho de análise documental em termos de sua representação:

- (A) temática.
- (B) interpretativa.
- (C) descritiva.
- (D) expressiva.
- (E) informativa.

37 Na área das Notas, como regra preliminar relacionada à pontuação, o AACR2/2^a Edição estabelece que se deve separar as palavras introdutórias da nota do conteúdo principal da mesma, usando como sinal de pontuação:

- (A) ponto e vírgula.
- (B) ponto e espaço.
- (C) dois-pontos e um espaço.
- (D) dois-pontos e travessão.
- (E) espaço, travessão, espaço.

38 McGarry indagava em 1999 se a Ciência da Informação baseada nos sistemas de computador e dependente deste raciocínio algorítmico, deste “vazio cultural”, poderia desenvolver-se a ponto de, diante dos textos, compreender seu conteúdo:

- (A) analítico.
- (B) semântico.
- (C) informacional.
- (D) total.
- (E) sintático.

39 Para Logan (2012) a informação é variante e não absoluta, pois seu uso depende do:

- (A) documento.
- (B) tratamento.
- (C) conhecimento.
- (D) material.
- (E) contexto.

40 Na opinião de McGarry (1999), a catalogação cooperativa e o empréstimo entre bibliotecas podem ser considerados precursores da:

- (A) ação cultural.
- (B) competência informacional.
- (C) comunicação.
- (D) sociedade em rede.
- (E) animação cultural.

41 Ao privilegiar o uso do correio eletrônico com seus usuários e a participação nos grupos de debates eletrônicos, a biblioteca universitária poderá dispensar uma de suas formas mais tradicionais de comunicação que são:

- (A) boletins.
- (B) mensagens.
- (C) estatísticas.
- (D) normas.
- (E) avisos.

42 Para compor uma política de seleção a partir do estabelecimento de um conjunto de critérios coerentes com propósitos e objetivos predeterminados para sua atuação, a biblioteca poderá manter um direcionamento racional para a coleção, além de minimizar o entrave da:

- (A) desorganização.
- (B) censura.
- (C) hierarquia.
- (D) desatualização.
- (E) subjetividade.

43 Conveniência, idioma, relevância ou interesse e estilo são critérios de seleção de materiais de informação que abordam sua adequação ao:

- (A) sistema operacional.
- (B) usuário.
- (C) conjunto de ações.
- (D) gerenciamento operacional.
- (E) objetivo administrativo.

44 A defesa da presença e papel do bibliotecário na comissão de seleção de materiais de informação para a biblioteca universitária juntamente com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, pode apoiar-se, entre outros argumentos, no modelo do processo decisório nas universidades, que normalmente está estruturado em:

- (A) hierarquias.
- (B) colegiados e conselhos.
- (C) administração semiestruturada.
- (D) desenvolvimento técnico.
- (E) decisões pós-determinadas.

45 A partir do enfoque mais direcionado ao acesso que à propriedade das coleções, a maior parte das experiências de implantação de serviços de referência virtual nas bibliotecas correu, segundo Accart (2012), por meio dos:

- (A) consórcios.
- (B) sistemas operacionais.
- (C) esforços concentrados.
- (D) melhores serviços.
- (E) usuários.

46 Os serviços de referência virtual dos projetos colaborativos entre bibliotecas estruturam-se, em sua maioria, em torno das perguntas e respostas formuladas sucessivamente na rede e alimentam uma:

- (A) rede de FAQs.
- (B) base de conhecimento.
- (C) política de acesso.
- (D) linguagem codificada.
- (E) comunicação científica.

47 É o nome de um dos arquivos abertos no campo acadêmico e da pesquisa universitária:

- (A) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
- (B) RUSA Guidelines.
- (C) UNESCO Trends.
- (D) Copernic.
- (E) Internacional Academic Sources.

48 Serviços de referência orientados para o usuário, uma ética profissional, serviços de alta qualidade, educação permanente, formação de profissionais de referência e a visibilidade dos serviços de referência são algumas das recomendações do plano estratégico dos *Reference and Information Services* (RISS) promovidas pela:

- (A) UNESCO.
- (B) ALA.
- (C) British Library.
- (D) IFLA.
- (E) Library of Congress.

49 Uma das capacidades técnicas que o bibliotecário deve ter, especialmente o de referência, é a de traduzir o problema de referência em função do sistema de informação utilizado. Isto requer conhecimento tanto acerca dos usuários, quanto dos instrumentos de trabalho, e se traduz na noção de:

- (A) atinência.
- (B) acuidade intelectual.
- (C) habilidade de ação.
- (D) capacitação.
- (E) letramento informacional.

50 Produto de informação do serviço de referência virtual formado por endereços eletrônicos selecionados comumente pelas redes sociais, segundo interesse por determinado assunto:

- (A) Facebook.
- (B) Macrodados.
- (C) Databanks.
- (D) Achei!.
- (E) Diretório de Favoritos.

51 Analisar estratégias de busca, auxiliar na escolha da base de dados mais adequada a um assunto, explicar a estrutura das bases de dados, supervisionar a própria busca são pontos elementos da:

- (A) instrução informacional.
- (B) educação de usuários.
- (C) função referencial.
- (D) avaliação periódica.
- (E) gestão voltada para o usuário.

52 Para Grogan (2001) a Lei de Ranganathan que expressa de forma mais adequada a função do bibliotecário de referência é a:

- (A) Primeira.
- (B) Quinta.
- (C) Quarta.
- (D) Terceira.
- (E) Segunda.

53 Na perspectiva de Teixeira Coelho (1988), a importância do aprender a aprender; a centralização do papel dos sujeitos; uma perspectiva mais holística, em lugar de uma abordagem linear; a comunicação como um processo mais amplo que não só como transferência de informação, são elementos atuais que devem ser refletidos pela biblioteca na elaboração de um programa de:

- (A) ação cultural.
- (B) serviço de referência.
- (C) recuperação da informação.
- (D) sistematização da informação.
- (E) representação temática dos documentos.

54 O desenvolvimento do serviço de referência na biblioteca universitária se beneficia da nova tendência do ensino superior que é favorável ao estudo:

- (A) interdisciplinar.
- (B) de manuais.
- (C) dos textos acadêmicos.
- (D) pela pesquisa.
- (E) com aulas expositivas.

55 Henriette Ferreira Gomes (2014), ao argumentar sobre as quatro dimensões da mediação, relaciona-a ao:

- (A) sistema globalizado contemporâneo.
- (B) serviço de referência.
- (C) dever absoluto do bibliotecário.
- (D) serviço de orientação ao usuário.
- (E) protagonismo social.

56 Hoje se entende que a mediação da informação não é mais um simples artifício de transferência de informação, pois pressupõe técnicas, instrumentos, suportes, recursos, agentes e processos que se constituem em dispositivos geradores de:

- (A) informação.
- (B) conscientização.
- (C) comunicação.
- (D) conhecimento.
- (E) sentido.

57 Os desafios contemporâneos da biblioteca universitária apontados por Cunha (2010) referem-se, em linhas gerais, à necessidade de compreensão e enfrentamento de questões relacionadas à mudança de:

- (A) paradigmas.
- (B) representações informacionais.
- (C) pesquisas.
- (D) método de ensino e aprendizagem.
- (E) informações.

58 As tecnologias de comunicação e informação são particularmente sensíveis aos efeitos dos seus próprios:

- (A) desígnios.
- (B) motivos.
- (C) modos de ser.
- (D) documentos.
- (E) usos sociais.

59 “Serviço de referência rápida” é a denominação de uma das categorias em que se divide o trabalho de referência do ponto de vista da Quarta Lei da Biblioteconomia. A segunda categoria foi nomeada como:

- (A) serviço de referência longa.
- (B) pesquisa profunda.
- (C) busca facetada.
- (D) serviço de referência de longo alcance.
- (E) pesquisa específica.

60 Para Ranganathan (2009) o requisito da Terceira Lei “desafia e transcende a máquina”. Referindo-se ao livre acesso, ao arranjo classificado e à catalogação analítica, adverte que tais mecanismos não dispensam o atendimento pessoal e que, para isso, o bibliotecário precisa ser, além de agente promotor, um agente:

- (A) classificador.
- (B) juiz.
- (C) intérprete.
- (D) teórico.
- (E) advogado.

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: Redação

Somos impotentes em relação à passagem do tempo que, independente da nossa vontade, flui. Não há como retê-lo, tampouco dominá-lo.

Para prosseguir essa discussão, são apresentados os textos abaixo, que devem ser usados como motivadores para produção de uma redação. **Não os copie.** Leia-os com atenção e reflita sobre o assunto.

“O tempo que antecipa o fim
Também desata os nós.”
(Novamente, de Fred Martins e Alexandre Lemos)

“Eu vejo o futuro repetir o passado
Eu vejo um museu de grandes novidades
O tempo não para
Não para, não, não para.”
(O tempo não para, de Cazuza)

“Existe um tempo certo para cada coisa, momento oportuno para cada propósito debaixo do Sol: Tempo de nascer, tempo de morrer; tempo de plantar, tempo de colher.”
(Bíblia, Eclesiastes, Cap. 3. Disponível em: <http://kdfrases.com>. Acesso em: 18/04/2015.)

Partindo das ideias motivadoras expressas acima, elabore um texto dissertativo, abordando o seguinte tema:

A luta do ser humano contra o tempo.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- demonstrar domínio da escrita-padrão;
- manter a abordagem nos limites da proposta;
- redigir um texto dissertativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação:

- O texto deverá ter de 20 a 25 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- O texto definitivo deverá ser passado para a Folha de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente.
- A redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

Leia abaixo, com atenção, os critérios que serão usados para a avaliação de seu texto.

- aspectos formais da Língua Portuguesa: texto adequado à modalidade escrita culta, observando-se as normas: de pontuação, ortográficas (conforme o acordo ortográfico em vigor), de concordância nominal e verbal, de regência nominal e verbal, de flexão nominal e verbal e de emprego de pronomes.
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos textuais: estruturação de períodos e de parágrafos, observando-se a unidade lógica e a coerência das ideias entre as partes do texto; adequação ao tema proposto e ao modo de organização do discurso: descrição, narração, dissertação/argumentação.
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos discursivos: coesão textual; coerência interna e externa; concisão e clareza das ideias; aprofundamento dos argumentos utilizados; adequação semântica.
Pontuação máxima: 40 pontos

5

10

15

20

25

RASCUNHO